



METAPESQUISA SOBRE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO REALIZADA NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Luciane Cezar Lopes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé.

Marcia Lopes Dutra, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé.

Taíse Simioni, docente, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé.

Email da primeira autora: lucianelopes.aluno@unipampa.edu.br

A presente pesquisa foi realizada no âmbito do projeto de pesquisa “Variação linguística: descrição, ensino e formação de professores”, da Universidade Federal do Pampa. O trabalho foi fundamentado na sociolinguística laboviana (LABOV, 2008 [1972]). Trata-se de uma metapesquisa na área da relação entre a variação linguística e o ensino. Seu *corpus* foi obtido no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para tal, a busca foi feita a partir das palavras-chave “variação linguística” e “ensino”. O objetivo geral do trabalho é analisar como é abordada a variação linguística e sua relação com o ensino em trabalhos disponíveis no referido Catálogo. Os objetivos específicos desse trabalho são observar a distribuição na quantidade entre teses e dissertações, registrar se houve um aumento significativo na quantidade de trabalhos no decorrer do período sob análise, analisar quais os níveis de escolaridade foram alcançados nas pesquisas e verificar quais os níveis gramaticais abordados nos trabalhos. Os resultados mostraram que há um predomínio significativo de dissertações: dos 217 trabalhos realizados, 202 são de dissertações e 15 são de teses. Ao longo do período sob análise, houve uma distribuição equilibrada na quantidade de trabalhos por ano, com exceção dos anos de 2017 e 2019, em que foi possível observar uma ligeira diminuição na quantidade de trabalhos. No que se refere ao nível de escolaridade, foi observado o predomínio de trabalhos no ensino fundamental, já o nível de escolaridade menos contemplado foi a EJA. Com relação ao nível gramatical, os trabalhos que não analisam um fenômeno específico obtiveram um maior número de ocorrências. Os níveis gramaticais menos abrangidos foram os relativos a fenômenos sintáticos e morfofonológicos. Assim, esse trabalho permite que se mostre um retrato das pesquisas na área da sociolinguística nos últimos cinco anos, com um olhar voltado à esfera do ensino, observando, desse modo, como avançaram os estudos na área.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPQ) pela concessão da bolsa PIBIC.
Palavras-chave: Variação linguística; Ensino; Metapesquisa; Teses; Dissertações.